

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência

Larissa Ferreira Lúcio¹

Mary Cristina Costa²

Ana Carolina R. Sandroni dos Santos³

Tatiane Lourdes de Paiva Oliveira⁴

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo identificar a importância da ludicidade na Educação Infantil, como um recurso pedagógico e instrumento auxiliar do processo educativo que auxilia de forma prazerosa no desenvolvimento da criança. As hipóteses do trabalho são de que: o lúdico pode contribuir no ensino, porque através dele se propõem situações desafiadoras que auxiliam as crianças a desenvolverem integralmente, facilitando assim a relação entre teoria e prática. Utilizou-se o método indutivo, sendo de natureza básica e de abordagem qualitativa e bibliográfica. Com este estudo, conclui-se de maneira geral que é possível na Educação Infantil aliar o aprender com o ato de brincar e assim possibilitar uma aprendizagem de qualidade.

Palavras-chave: Desenvolvimento; Educação Infantil; Lúdico.

1 INTRODUÇÃO

A ludicidade é uma necessidade na vida do ser humano independente de sua idade e ao inseridas nas escolas não deve ser vista apenas como uma mera diversão. O lúdico como forma de metodologia no ensino e na aprendizagem pode ser uma estratégia para criança desenvolver-se tanto o físico, a moral, a afetividade, o social, e principalmente quanto ao cognitivo. A finalidade da Educação Infantil é favorecer uma aprendizagem pautada no cuidar e educar, sendo basilar para uma formação sócio educacional, constituindo-se dessa forma num recurso pedagógico válido, que pode envolver a criança nas atividades oportunizando o seu desenvolvimento de maneira integral conforme Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil – RCNEI (BRASIL, 1998) e Base Nacional Comum Curricular – BNCC (BRASIL, 2017). Assim, a ludicidade na educação infantil proporciona de forma facilitadora para a criança estabelecer regras para si e para o grupo, contribuindo com e na interação social dentro e fora da escola.

Referenciamos-nos em renomados autores, como Gilles Brougère (2010), Adriana Friedmann (2012), Tizuko Morchida Kishimoto (2010), Lev Vygotsky (1984) entre tantos outros que abordam a importância da ludicidade na Educação Infantil.

¹Pós-graduada em Gênero e Diversidade na Escola pela Universidade Federal de Lavras - UFLA, Licenciatura em História Plena no Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado e Graduada em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado.

²Graduada em Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado.

³Ms. Em Educação na Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL.

⁴Prof. Esp. Tutora do curso de Pedagogia do IF Sul de Minas campus Machado.

Desta forma, o objetivo do estudo é analisar o uso das atividades lúdicas como instrumento de aprendizagem em uma turma do Infantil 2 em um Centro de Educação Infantil do Município de Machado e sua importância enquanto processo de desenvolvimento integral e auxílio no processo de aprendizagem.

O presente trabalho tem por finalidade evidenciar a relevância das atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem na Educação Infantil, assim questiona-se: como se dá a aplicação de uma atividade lúdica em uma sala de Educação Infantil e como ela auxilia no processo de aprendizagem da criança?

A hipótese levantada é de que as escolas aplicam atividades lúdicas como forma de contribuir com o ensino, os professores utilizam de atividades lúdicas para trabalhar o processo de aquisição e construção do conhecimento das crianças; assim, quando bem executada, contribui para a melhoria do ensino, exigindo que o educador tenha uma fundamentação teórica bem estruturada, manejo e atenção para entender a subjetividade de cada criança.

2 METODOLOGIA

Utilizou-se na presente pesquisa os procedimentos metodológicos utilizando a pesquisa descritiva e exploratória. Descreve-se a metodologia, procedimentos didático-pedagógicos, norteados através do projeto, partindo do estudo das atividades realizadas e aplicadas em uma turma de Educação Infantil de crianças na faixa etária de 2 (dois) anos de idade, havendo uma interação entre pesquisador e os sujeitos da pesquisa onde durante todo o processo há uma ação de observação e acompanhamento das ações tomadas.

O relato de experiência buscou realizar um esboço considerando o estudo das práticas de educação infantil e a importância da ludicidade nas salas de aula, os condicionantes adotados para a análise das ações foram interpretativos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ludicidade está presente diariamente nas salas de Educação Infantil, os jogos e as brincadeiras se tornaram parte fundamental e essencial para a infância, sendo um direito adquirido, mas nem todas as crianças têm acesso, como afirma FRIEDMAN (2012).

Durante o trabalho realizado na escola, foram utilizados diversos recursos lúdicos para trabalhar com os alunos, pois na Educação Infantil o brincar é um potente veículo de aprendizagem. No período de realização da pesquisa foi criado um projeto de intervenção sobre o Meio Ambiente, desenvolvendo planos de aula flexíveis, permitindo o desenvolvimento integral da criança. Para a execução das atividades foram escolhidos materiais próprios e condizentes com a temática “Meio Ambiente” visando facilitar o processo de aprendizagem através do lúdico.

Através de rodas de conversas ocorreram diálogos onde todos participavam e interagem, levantando sobre os conhecimentos prévios das crianças sobre o tema. Corroborando com a importância do uso de jogos, Kishimoto (2002) diz que a função lúdica do jogo e do brinquedo é propiciar diversão, prazer e até mesmo desprazer, sua função educativa é ensinar.

As atividades que envolviam a encenação e música foram excelentes para o desenvolvimento de várias habilidades; diante de todas as práticas executadas podemos

observar que a aprendizagem se dá de forma contextualizada, de forma lúdica as atividades ensinaram a importância da preservação, segundo Brougère (2012) através do lúdico internalizam valores aprendidos e passam a reproduzir em seu meio.

Em algumas atividades as crianças foram submetidas a obedecerem a regras, algumas aprenderam a dominar seu próprio comportamento, pois sentem dificuldade em aceitar a derrota, mostrando insatisfações ao cumprir as regras. Em algumas outras, trabalharam bem em equipe, isso colaborou para que a criança evolua para o jogo de regras, atividade que não envolve somente a criança e o objeto, mas também a relação com outras pessoas.

CONCLUSÃO

No transcorrer relato procurou-se remeter a reflexões sobre o lúdico e relatos de experiências vividas em uma sala de Educação Infantil, diante do contexto da aprendizagem, as atividades que envolvem a ludicidade, sobretudo de forma contextualizada torna-se uma ferramenta de grande importância na construção do conhecimento, quando utilizado como metodologia de ensino por meio das práticas pedagógicas possibilita ao educador uma observação aos diferentes níveis de desenvolvimento que o educando apresenta e, além de promover o estímulo a aprendizagem. Nesse interim, acreditamos que uma atitude lúdica não é somente a somatória de várias atividades; mas, uma maneira de ser, estar, pensar e de relacionar-se com o outro.

Através deste trabalho evidenciou-se a importância da ludicidade e como ela proporciona um desenvolvimento sadio e harmonioso. Diante as atividades o público alvo teve a oportunidade de ampliar sua independência, estimular sua sensibilidade, desenvolver habilidades motoras, exercitarem a imaginação e a criatividade, aprimora a inteligência emocional, integração com o outro e com o meio, facilitando e auxiliando em seu desenvolvimento sadio, seu crescimento mental e uma melhor adaptação social.

REFERÊNCIAS

BROUGÉRE, Gilles. **A criança e a cultura lúdica**. In: KISHIMOTO, Tizuko Morchida. O brincar e suas teorias. - São Paulo: Pioneira 2012.

FRIEDMAN, Adriana. **O brincar na educação infantil: observação, adequação e inclusão**. Cotidiano escolar 1.ed. São Paulo: Moderna, 2012.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Froebel e a concepção de jogo infantil**. In: O brincar e suas teorias. - São Paulo: Pioneira, 2002.